

jornal da Casa

Mortes por afogamento não são acidentes e podem ser evitados

Muito se tem ouvido nos noticiários sobre mortes ocorridas em praias e piscinas, a segunda com maior frequência. Em sua grande maioria, as vítimas são crianças na faixa de idade de 1 a 9 anos, que estão em seus momentos de lazer.

A causa desse trauma está na falta de prevenção e cuidado. No mundo, cerca de 500 mil pessoas morrem afogadas, no Brasil esse número é bastante alto também, aproximadamente 7 mil pessoas. Apesar de todos os dias ocorrem mortes por afogamento, poucos são os noticiados. Mas é preciso ter cuidado, afogamento não é acidente, não acontece por acaso, tem prevenção, e esta é a melhor forma de tratamento!

De forma geral, poucas atitudes preventivas são colocadas em prática, a providência é tomada apenas depois que os afogamentos acontecem. Uma atuação pró-ativa é a solução mais eficaz para o problema. Muito se discute sobre culpados e responsáveis, porém, isso é tardio e sem efeito.

Segundo um artigo publicado no mês de maio, em uma das mais conceituadas revistas médicas The New England Journal of Medicine, o maior fator de risco para a morte por afogamento é a falta ou o descuido na supervisão de crianças por um adulto. A segurança na água provida por guarda-vidas não substitui a supervisão dos pais ou responsáveis.

Como mensagem mais importante, o artigo estima que 85% dos afogamentos no mundo podem ser evitados através da supervisão e alerta, e que essa é a intervenção mais importante de todas.

Medidas de Prevenção:

Praias:

- * Pergunte sempre ao guarda-vidas qual é o melhor local para banho, procure nadar próximo a ele;
- * Tenha atenção com as crianças, caso encontre alguma perda leve-a ao posto de guarda-vidas;
- * Evite ingerir bebidas alcoólicas e alimentos pesados antes do banho de mar;
- * Nade longe de pedras, estacas ou piers;
- * Cuide com as valas, nelas há maior correnteza apesar de aparentar uma falsa calma;
- * Certifique-se da profundidade da região em que deseja mergulhar;
- * Ao pescar em pedras, observe se a onda não pode alcançá-lo;
- * Afaste-se de animais marinhos como água-viva e caravelas;
- * Respeite as sinalizações de perigo na praia.

Continua...

Extraído do site:
www.bombeiros.pr.gov.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Carla Carolina (45) 99920-6054
Edson Góes (45) 99983-9602
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
José Carlos Ramos (45) 98814-0967
Lilian S. C. Obinski (45) 99994-5191
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

Silvio Gualdessi (45) 99974-7673

Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-5025
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-5025

Um ano maravilhoso

“Esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão ...” Filipenses 3.13

Miguel comentou para João Carlos, seu melhor amigo: “Este ano foi muito difícil para mim. Meus projetos não se realizaram, meu dinheiro foi muito escasso, minha alegria ficou escondida em algum dia do passado. Creio mesmo que foi o pior ano de toda a minha vida”. João Carlos, olhando direto nos olhos do amigo, disse: “O ano foi ruim para mim também, mas vou continuar confiando em Deus. Vou esquecer o ano que está passando e vou crer, de todo o coração, que o novo ano, ao contrário deste, será o melhor ano de minha vida. E espero que seja o seu melhor ano também.”

Precisamos crer, como os amigos de nossa história, que o novo ano será uma grande bênção para nós. Podemos não acreditar muito no que estamos vendo ao redor, pode-



mos desacreditar de nossa economia, de nossos políticos, até mesmo de nossa capacidade de derrotar as adversidades, mas devemos continuar crendo no Senhor que é Todo Poderoso, que nos garantiu suprir as necessidades, que nos estimulou com um simples “tende bom

ânimo”, que nos ensinou que seríamos fortalecidos com Sua alegria, que nos assegurou que seríamos, sempre, “mais que vencedores”.

O novo ano será, porque cremos, um ano maravilhoso. Se neste nós nos deixamos abater por dúvidas e incertezas, no próximo nós

acreditaremos com mais determinação. Se neste ano nos conformarmos com o pouco e com as necessidades, no próximo nós vamos hastear a bandeira de nossa fé e lutar para que essas necessidades desapareçam. Se neste ano as bênçãos foram pequenas — por nossa própria culpa, já que nem sempre o Senhor foi nossa prioridade, no próximo, não nos afastaremos um momento sequer da presença de Jesus, para desfrutar de Suas bênçãos todos os dias do ano.

O próximo ano será maravilhoso para mim! Será maravilhoso para você também!

Feliz Ano Novo!

Paulo Barbosa
Um cego na Internet!

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

RECANTO EBENÉZER
Se sua igreja precisa de um local para realização de Encontros, Retiros, Vigílias ou Batismos nós oferecemos esta oportunidade.
Entre em contato: (45) 99974-7673 - Silvio Gualdessi

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL
Blessed
IDIOMAS
SINCE 2004
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

(45) 3226-1400
Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria
Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

“Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento”. **Mateus 22.36-37**

A base!

Um doutor da lei a fim de experimentar Jesus perguntou: “Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

Este mestre queria saber que tipo de mandamento é grande na Lei, ou seja, de que tipo um mandamento deve ser considerado grande? E não, que mandamento é o maior quando comparado aos outros? Parece que o problema é que sempre estamos fazendo uma leitura errada das coisas divinas.

Os escribas declaravam haver 248 preceitos afirmativos, em número igual aos membros do corpo humano; e 365 preceitos negativos, num número igual aos dias do ano; totalizando 613 preceitos que são o número exato das letras contidas nos Dez Mandamentos (O Decálogo). Dentre estes preceitos eles chamavam alguns de “preceitos leves” e outros “preceitos pesados”. Alguns consideravam que a lei que tratava das franjas das vestes era maior; outros que a omissão nos banhos era tão grave quando o homicídio; e alguns que

o terceiro mandamento era maior. Foi diante deste tipo de distinção que o “mestre da lei” colocou sua pergunta para Jesus; não com o objetivo de arrancar dEle uma declaração acerca de qual mandamento era o maior, mas, desejando saber o princípio sobre o qual um mandamento deveria ser considerado grande.

Notemos que o princípio continua ativo para com todo cristão – Amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a nós mesmos! Portanto, se esta diretriz é recebida como princípio em cada vida, ela será norteada pelo Senhor e acharemos graça diante dEle e socorro em tempo oportuno. Entretanto, se o negamos, podemos até priorizar relacionamentos pessoais, eclesiais, profissionais, sacrificiais e até sermos muito ativos, todavia, estaremos negando a fé e sendo pior do que infiel! Amar a Deus sobre tudo e o próximo como a nós mesmos é princípio e não alternativa; sendo a base de um viver genuinamente cristão.

Utilizado: Estudo no Vocabulário Grego do NT – Vincent. Vol.1. p. 101.

Pr. Vilson Ferro Martins
Informações do autor

EDITORIAL

jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089
Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br
Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire
Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire
Edição de Arte: Filipe Freire
Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire
Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Esqueça o passado, olhe para frente

Olá meus queridos irmãos e amigos leitores do Jornal da Casa, tudo bem com vocês?

Estamos iniciando mais um ano e, como é de costume, no início de um novo ano sempre começamos com muita expectativa de um novo começo, esquecendo do que se passou e avançando para coisas novas, maiores e melhores. O apóstolo Paulo fala exatamente isso: “*Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus*” (Filipenses 3.13-14).

Você está disposto a esquecer o que ficou para trás (2017) e avançar para alcançar sua vitória em Cristo Jesus?

Vamos olhar para Cristo e seguir nossa caminhada.

No amor de Cristo!

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



O aniversariante

“...conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. **João 8.32**

Jingle bell, jingle bell!... O bom velhinho chegou. Bom velhinho???

Todo final de ano é sempre assim. No finzinho de novembro já começamos a ouvir os sons com temas natalinos. É o sinal avisando que mais um ano está chegando ao fim. É Natal! Festas, comemorações, presentes, confraternizações, férias. E Papai Noel. O comércio entra em êxtase. As vendas disparam, o faturamento, idem. O povo parece feliz. Parece. As famílias se reúnem, as diferenças são esquecidas. Até mesmo aquelas rugas, lembra?, são relevadas. Rugas, essas, nascidas nas festas do Natal do ano passado. É bom que se diga. Na grande maioria dos lares as bebedeiras dão o tom das reuniões. E nascem novas desavenças que serão resolvidas no próximo Natal.

Espera aí. Está tudo muito bem, está tudo muito bom, mas qual a razão pra tanto alarido nessa época? O que se comemora mesmo no Natal? Tem quem não saiba. Citam o bom velhinho vestido de vermelho que entra sorrateiramente pelas chaminés e que anda em trenós puxados por renas, e que traz presentes pra todo mundo. Mentira cabeluda que é passada de geração em geração.

A pergunta continua. O que comemoramos no Natal? Pela dimensão dos festejos deve ser algo ou alguém extremamente importante.

Pois bem, nesse dia comemoramos o aniversário daquele que dividiu a história em antes e depois dele. Jesus Cristo, o Salvador. Nobres leitores, Jesus não nasceu dia



“Amados, é preciso tomar todo cuidado. Conhecemos a verdade que liberta e muitas vezes agimos como crianças imaturas, inconsequentes”.

25 de dezembro. Esse dia foi escolhido para que tivéssemos um para comemorar. Se Jesus tivesse nascido nessa data específica certamente haveria algum tipo de registro bíblico, alguma prova irrefutável. Observem que os apóstolos que andavam com Jesus jamais comemoraram o aniversário dele ou fizeram alguma menção a data do seu nascimento.

De qualquer maneira, não sejamos extremistas. Jesus nasceu! Já que se convencionou a comemorar o seu nascimento nessa data, brindemos aquele que veio para

ias 53. 3, 5, 7, 12). Sim, foi ele, Jesus Cristo de Nazaré, não Papai Noel, não Nicolau. Até mesmo quando subiu ao Céu ele não nos deixou órfãos. Deixou-nos o Intercessor, o Espírito Santo.

Infelizmente, muitas vezes nos confundimos com os pagãos. Somos infiéis, ingratos, soberbos.

Amados, é preciso tomar todo cuidado. Conhecemos a verdade que liberta e muitas vezes agimos como crianças imaturas, inconsequentes. Deixamos-nos levar pela multidão e quando percebemos já estamos praticando suas iniquidades. Repito que não somos mais inocentes. Não devemos, em hipótese alguma, nos associarmos às obras infrutuosas das trevas, antes, porém, devemos condená-las (Efésios 5.11). Nosso testemunho tem que ser frutífero.

Cuidemos em não deixar que esse clima de Natal nos desvie do foco, não nos impeça de agradecer, louvar, render homenagens ao aniversariante. Ele Céu o único que é digno de toda honra, toda glória, todo louvor.

Expurguemos de nossas vidas toda idolatria, tudo aquilo que sabidamente não é sagrado. Aproveitemos esse clima para anunciarmos o verdadeiro sentido de Natal a todos quanto pudermos.

Que em sua vida Jesus Cristo seja a única razão do Natal.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa
edificando@casadeoracao.org.br

BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS
(45) 3035-1020
(45) 9980-6463
Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção
Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144
Em novo endereço para melhor te atender!

Doutrina x Comunhão Parte I

“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo os seus próprios desejos, e não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão às fábulas”. **2 Timóteo 4.3-4**

É de nos deixar estupefato quando ouvimos admoestações desta natureza, originada nos céus, ministrada pelo Espírito Santo através do apóstolo Paulo que diz: *“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo os seus próprios desejos, e não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão às fábulas”* (2 Timóteo 4.3-4). E outras se seguem como Jesus questionando sobre a quase extinção da fé próximo do Seu retorno, conforme Lucas 18.8.

A partir do grito de Lutero temos a igreja reformada, todavia, basta ler o legado deixado por homens como Martinho Lutero, Ulrico Zuínglio, João Calvino, João Knox, João Huss, João Wesley, entre outros, para se perceber o quanto a igreja hoje está fora de contexto da igreja pós reforma, então nos ocorre como manter a

fé hoje diante de tanto desvio?

“Aquele que perseverar até o fim será salvo!” (Mateus 24.13). Mas, perseverar no que? A resposta é: Perseverar na doutrina dos verdadeiros apóstolos. *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações”*- Atos 2.42.

“Houve períodos na história em que a preservação da própria vida da Igreja dependia da capacidade e prontidão de certos grandes líderes para distinguirem a verdade do erro e de se agarrarem intrepidamente ao bem e a rejeitarem o falso; todavia a nossa geração não gosta de nada dessa espécie. Ela é contrária a toda demarcação clara e precisa da verdade e do erro”.

Entretanto, nos dias atuais parecem que estão mais interessados na titularidade.

A presente época está sendo marcada pela superficialidade de pensamento, pelo humanismo dentro do pós-modernismo. O

que está sendo ensinado raramente é confrontado e os poucos que o fazem são tratados com certo desprezo em suas igrejas e comunidades, todavia, como bem faziam os cristãos de Beréia, assim devem ser os cristãos do presente século. É fundamental buscar conhecimento na Escritura Sagrada sobre a sã doutrina, pois ela é algo solene, ela tem e sempre terá a preeminência. O cristão não é chamado para ser um antiquário ou alguém meramente interessado em manter seus status.

O empenho por um entendimento bíblico leva à prática da sã doutrina e a observância da sã doutrina leva a uma qualidade de vida cristã superior de tal maneira que, a identificação de doutrinas estranhas se tornam mais facilmente detectadas, por parte de quem as observa. Cada cristão é diretamente responsável por sua riqueza ou pobreza espiritual. Logo, é possível perceber porque o ensino e o estudo

da Palavra foi trocado por tantas outras coisas!

“Se Deus fala em Sua Palavra de tal maneira que Sua vontade e Seus pensamentos para com os homens são revelados claramente, segue-se, então, que esse é o meio essencial pelo qual se pode receber a vida de Deus em nossas almas. Noutras palavras, a Bíblia exige que tenhamos uma certa perspectiva que ela define com clareza e espera que a adotemos. Não temos autoridade para afastar-nos dela”.

Assim, a questão hoje não é encontrar livrarias abarrotadas de Bíblias – até mesmo “Bíblia do bebê” –, mas o fato de cada um se preocupar em praticar a Palavra. O terrível não é possuir a Bíblia do bebê, mas ser um “bebê na Bíblia” ainda que no decorrer de muitos anos e, possuindo talvez inúmeras exemplares.

Pr. Vilson Ferro Martins

Informações do autor

Caçada feita com sementes e não com armas

“Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo os seus molhos”. **Salmos 126.6**

Dois amigos conversavam durante o intervalo na empresa em que trabalhavam. Um deles disse: *“O que mais gosto de fazer, durante as férias, é caçar. Além de me dar muito prazer, me alimenta durante muitos dias”.* O outro comentou: *“Eu também gosto muito de caçar. Mas, minha caça é diferente da sua. Eu gosto de sair e buscar os perdidos, os que não têm alegria, os que sofrem sem esperança, os*

que não têm seus nomes no Livro da Vida. Faça isso não apenas nas férias, mas sempre que posso. E também me sinto alimentado, do privilégio de servir ao Senhor e de ver vidas e lares transformados pelo poder de Deus.”

O filho de Deus caça, não com armas, mas com sementes. Ele a joga por onde caminha e os perdidos são atraídos pelo amor de Deus. Se estavam sem paz, en-

contram a vida abundante que só Jesus pode dar. Se estavam envolvidos com vícios de qualquer espécie, são libertos e encontram o caminho da vida eterna. Se estavam tristes e abatidos, conhecem a verdadeira alegria e felicidade. Se caçamos com alegria, voltamos com alegria trazendo as mãos cheias da bênção do Senhor. Se caçamos com lágrimas por encontrar muitos em angústia e incertezas, voltaremos tam-

bém com alegria trazendo as mãos cheias. Em qualquer terreno, em qualquer circunstância, a colheita é sempre coroada de vitórias.

Como você utiliza seu tempo livre? Tem usado as sementes do Evangelho para buscar - caçar - os perdidos?

Paulo Barbosa

Um cego na Internet!

Adoração ontem e hoje

O tempo frio e chuvoso, na cidade de Ponta Grossa no estado do Paraná, não impedia que minha mãe pegasse seus quatro filhos, ainda pequenos, e os levasse às reuniões de quarta feira, na Igreja Congregação Cristã do Brasil, aonde um dirigente com um acordeom vermelho ensinava os “corinhos” de louvor e adoração, impressos na contracapa do novo hinário da denominação. Foi ali, a primeira vez que me deparei com este estilo de música, diferente dos antigos hinos, que se define hoje no meio evangélico, Louvor e Adoração.

Contudo, meu entendimento sobre o tema foi crescendo, depois de minha conversão a Cristo em 1974. Comecei compor cânticos, e conheci outros que o faziam. Uma noite na Igreja Metodista Institucional, conheci o grupo cristão de maior influência na época, Vencedores por Cristo. O local estava abarrotado de gente, o que demonstrava a expectativa, interesse e sede, de gente que, como eu, estava buscando uma nova ma-

neira de expressar-se diante de Deus. Para minha surpresa, o pastor da igreja, me chamou para uma canção inicial junto com o grupo, que emoção! Entretanto, o que ficou gravado em meu coração não foi apenas a alegria de ter tocado com aqueles irmãos, mas, o ambiente de louvor a Deus que ali havia. Eu disse a Deus que era aquilo que eu queria para minha vida. As músicas cantadas por aquele grupo, entre elas “Se eu fosse contar”, nunca mais saíram de meu coração.

Depois disso muito aconteceu na Igreja, principalmente quando se fala de louvor e adoração.

A música deixou de ser uma simples expressão do coração para se tornar um produto de consumo de um grande segmento de mercado consumidor cristão, fruto do crescimento natural da Igreja brasileira. Uma grande parte dos novos músicos, assim como eu, foram gradativamente deixando suas atividades, para adorar a Deus, porém outros tem se dedicado apenas em satisfazer este público con-

sumidor. Isto fez com que muito da riqueza de estilos que temos se perdesse em meio a uma música com cara de importado que estancou o fluir genuíno da adoração brasileira.

Esta influência estrangeira é um outro aspecto. No Brasil tem-se a tendência de se achar que o que vem de fora é o melhor. Não tenho nenhuma barreira com a música de outros povos. Sou um incentivador pessoal da música cristã das nações. Porém, ao andar pelo mundo, tomo o cuidado de estar atento ao que Deus está fazendo. Sei o quanto importante é valorizar os compositores, os ritmos e cultura de cada local, para que não aconteça o que tem acontecido com nossas expressões musicais. Temos a capacidade de assimilar o estrangeiro com facilidade ao ponto de deixar nossa rica música de lado, fazendo com que a cultura musical cristã valorize o importado, deixando de lado o que é nacional.

Podemos pontuar também a tendência de manter as formas

dogmáticas e ritualistas que criam estruturas engessadas, que roubam a simplicidade e riqueza de tudo que é novo e espontâneo. Não me refiro àquilo que já é definido nos rituais dos cultos cristãos históricos, mas falo também dos novos rituais que as igrejas mais novas tem criado, que se mostram tão inflexíveis quanto as mais tradicionais, dificultando a abertura ao novo. Na minha época de adolescente e depois como jovem cristão, cheio de músicas de louvor e adoração, o que eu mais queria era jorrar o vinho novo, que Deus gerava em minha vida. Agradeço ao Senhor que me permitiu ter pastores que abriram espaço para esse transbordar.

Hoje, vejo que ainda há muito a ser feito mas, com a graça de Deus, o louvor e a adoração não vão cessar, pois, acima de tudo está o coração de cada adorador que Deus procura.

Pr. Asaph Borba

www.asaphborba.com.br

A questão da adoração

“Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento”. **João 12.2-3**

Embora o texto acima seja igualmente registrado por Mateus e Marcos (Mateus 26 - Marcos 14), apenas João cita o nome da mulher que tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos.

Nota-se que há diferença num mesmo ambiente entre os que adoraram e os que apenas servem ou as-

sistem diante do Senhor.

Não que os que “servem” e “assistem” igualmente não sejam cristãos, todavia, a Bíblia mostra numa reunião, seja ela familiar, culto ou congregação é fato constatar os que se encontram de fato adorando, enquanto outros estão apenas “assistindo”.

Às vezes num culto familiar o pai deseja que todos estejam na mesma “sintonia”, no entanto, nem sempre

isso acontece.

Enquanto Marta servia ao Senhor e tinha comunhão com Ele, e Lázaro lhe fazia companhia, também estando em comunhão com Ele, Maria lhe oferecia profunda adoração. Ela “derretia” seu coração diante do Senhor.

Isso não mudou!

Não é diferente em todos os cultos, encontros e reuniões. Uns colo-

cam-se diante do Mestre a fim de resolver seus problemas e suas necessidades; outros fazem companhia; enquanto outros Lhe oferecem profunda adoração. São esses que “quebram” o melhor que possuem e se derramam aos pés do Senhor.

Pr. Vilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br



Egnaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240

(45) 3039-5050
Rua Paraguaí, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvel@hotmail.com

“E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar”. **Atos 2.46,47**

Simplicidade

Devem ter sido dias muito legais. Sem formato, sem protocolo, sem liturgia, sem energia para pagar, sem salário para ninguém, sem complicação. Devem ter sido dias de muita incerteza sobre como fazer as coisas, daí simplesmente faziam. Devem também ter sido dias em que muitos erros eram cometidos, mas ainda assim as coisas aconteciam, o perdão rolava solto. Devem ter sido dias em que o ensino era um pouco mais incerto, mas muito mais simples. Devem ter sido dias muito legais.

Hoje a gente sabe tudo. Sabe como se cumprimentar, como se vestir, como se comportar. Hoje a gente sabe a Bíblia no idioma que quiser inclusive aqueles que não sabe falar, basta ter um smartphone. A gente sabe tudo sobre Deus, o Reino, a Salvação, todas as doutrinas - mas tudo pela assinatura de outros que publicaram em algum site qualquer.

Hoje a gente tem tudo. Tem música para cantar e se não gostar um de nós faz outra. Temos microfones, guitarra, violão, contrabaixo, teclado, bateria, back vocal, projetor e dá para tocar todo culto pela Internet. Temos maquininha de cartão para receber dizimo, temos envelope bonito, conta em banco, CNPJ, site na internet, Facebook, Twitter e WhatsApp.

Mas, hoje os dias não são tão legais. A gente perdeu muito do “levanta e anda”, salvo algumas exceções, claro. Perdemos o “perseverando unânimes todos os dias”, afinal temos tanta coisa para fazer. Perdemos a “singeleza de coração” e somos hoje donos da verdade, mesmo quando discordamos. E perdemos completamente o “caindo na graça de todo o povo”, pois quando muito caímos na graça e na simpatia das denominações que nos rodeiam. Às vezes, muito às vezes, da vizinhança.

Eu sou meio cético para algumas

coisas e creio que os dias legais não vão voltar, quem vai voltar é Jesus. O verdadeiro evangelho é para ser mais amado e vivido do que entendido - esse já foi. Cabe atualmente a cada um de nós despertar para a realidade do que é o Reino de Deus e vivê-lo da melhor maneira que puder. Cabe a cada um de nós congregar da maneira mais intensa que puder, fazendo de cada encontro um tempo que valha a pena. Cabe a cada um de nós conquistar uma fatia da simpatia de todo povo, no alcance que tiver.

Eu perdi a capacidade de acreditar que possamos viver como viveram esses irmãos no passado. Peço perdão a todos vocês por isso, pois acho que eu deveria ainda acreditar. Mas não consigo. O que vejo diante de mim é fácil de descrever - é o cumprimento das Escrituras quando dizem que os últimos dias seriam ruínas, com pessoas ruins dominando o cenário. Mas não perdi a capacidade de crer na essência do evangelho e no que ela pode fazer pelas pessoas. Não perdi a fé no meu Jesus que salva, que cura, que batiza e que voltará. Não perdi um milímetro da minha intenção de gastar cada um dos meus dias sendo esquisito, chato, diferente - desde que seja bíblico. Não perdi a fé em dias melhores, pois creio na eternidade.

Mas que aqueles dias devem ter sido dias muito legais, isso eu creio sim.

“Senhor, eu não posso viver na minha geração querendo reproduzir o que aconteceu no passado. Tenho que ser abençoado na minha época e viver para Ti com entendimento. Por favor me fortalece para isso.”

Pr. Mário Fernandez
www.ichtus.com.br

Mais oito dias

“Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram”. **João 20.29**

Ao que parece, este discípulo chamado Tomé representa uma ala da igreja do Senhor em alguns aspectos, crendo somente naquilo em que vê. Interessante também notar como ele não se encontrava entre os demais irmãos (v.24).

Voltando um pouco para alguns apontamentos sobre Tomé!

- Quando Jesus faz menção de voltar a Betânia, pois Lázaro estava enfermo, Tomé reage dizendo: “Vamos nós também para morrermos com ele” (João 11.16). Parece-nos que Tomé estava um pouco alheio ao que acontecia.

- Jesus está trazendo relações tremendas aos discípulos dizendo para eles não se turbarem, mas que continuassem crendo em Deus e nEle, desfrutariam de moradas eternas à disposição e que Ele iria para lá a fim de continuar trabalhando... de repente, Tomé interrompe e pergunta: “Nós não sabemos para onde vai e nem o caminho” (João 14.5).

- Jesus, logo ao ressuscitar aparece aos apóstolos e discípulos reunidos, todavia, Tomé não estava entre eles. Quando o encontraram disseram que viram a Jesus ressurreto e ele disse: “Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o creerei” (João 20.25).

Tomé não foi chamado de bem-aventurado pelo Senhor por conta de sua racionalidade e não tem crente assim? Crente que fala quando deveria se calar, cala-se quando deveria falar, formulam questões em seu íntimo para com o Senhor, mas sem objetivo, que recuam, quando mais deveriam caminhar. E isso estando a tanto tempo na vida cristã. Ainda não sabem para onde vão e tampouco sa-

bem o caminho. Tudo isso contribui para a não bem-aventurança!

Tomé deveria estar com os demais

estavam a caminhos de Emaús (que não faziam parte dos doze) precederam Tomé no contato com o Senhor Jesus ressurreto.

Não seria pelo fato da ingloria maneira de Tomé se posicionar diante de coisas que só se aceitam e se vivenciam pela fé que uma vez foi outorgada aos santos?

Você sabe o que mais aconteceu com Tomé? Ele atrasou em oito dias a chegada de sua bênção e ainda por cima levou uma “chamada” de Jesus por ter duvidado, além de diferenciado na bem-aventurança: “E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando às portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco” (João 20.26).

Será que dá para se ter uma ideia do que é possível perder em oito dias?

Tomé não perdeu sua salvação, tampouco Jesus o chamou de desventurado,

tampouco ele racionalizava tudo e isto lhe causou um engessamento em certos aspectos de sua vida, todavia, ele se manteve fiel e foi revestido de poder, se tornando um grande homem de fé (Atos 1.13 - 2.4). Através dele Deus mostra que há esperança para todos os vacilantes como ele.

Devemos evitar trilhar este aspecto de vida racionalizadora de Tomé, pois em assim fazendo, certamente estaremos atrasando o que o Senhor tem para nós ou mesmo perdendo-as para sempre!

Aos que agem como Tomé provavelmente estarão recebendo suas bênçãos com oito dias de atraso!

Pr. Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br



“Ele atrasou em oito dias a chegada de sua bênção e ainda por cima levou uma ‘chamada’ de Jesus por ter duvidado”.

quando Jesus se apresentou entre eles, mas não estava; talvez devido à melancolia causada por aborrecimentos, questionamentos, intrigas; pela dificuldade em viver a vida proposta pelo Senhor. Quando lhe falaram a respeito, ele não acreditou e de forma surpreendente duvidou daqueles que eram mais chegados que irmãos e que jamais mentiriam a respeito de algo tão sério. Em suma, por tabela ele os chamou de mentirosos.

Será que não agimos assim?

Facilmente nos afastamos do convívio da comunhão e quando ouvimos sobre um milagre já racionalizamos e apresentamos a nós mesmos as razões humanas, técnicas e científicas sobre o ocorrido de maneira que a glória não seja tributada ao Senhor.

Até mesmo os dois “discípulos” que

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

"Anfitriões" dos pastores (Lc 2:16)	Foram tragados pela terra, porque se rebelaram contra Moisés (Nm 16:27-33)	Todo aquele que o pratica aborrece a luz (Jo 3:20)	O crime com requinte de violência	Cobiça que leva alguns a se desviarem da fé, é a raiz de todos os males (1 Tm 6:10)
Conseguir, em inglês	Rei cativo em Babilônia (II Rs 24:15)	Cacoete 550, em romanos	Restituir à vida	"(?) o Homem", frase de Pilatos
Christian (?), estilista francês			Limpar o forno aquecido	
Irmãs citadas na bênção de Boaz (Rt 4:11)	Peças do ventilador Variedade de azeitona	Desculpe ingrediente do soro caseiro	Teci	Assinatura (abrev.)
Febre (?), doença transmitida pelo carrapato	Cidade do 1º milagre de Jesus (Jo 2:11)	Louvido seja o nome do Senhor	Oxigênio (símbolo)	
Inseri; introduzi	A mais lacônica das respostas		Coefficiente de rendimento (abrev.)	(?)-bio, diesel menos poluente
Ensopado de carne com legumes				Sufixo de "rapazola": diminuição
"Pelo que nem o primeiro pacto foi (?) sem sangue" (Hb 9:18)	Partícula neutra do átomo (símbolo)	Aspirar Forma da estrada sinuosa	Portão de templos japoneses	

BANCO 3/get — meã. 4/tori. 8/maçulosa. 10/consagrado.

Solução

O	D	H	A	V	S	N	O	C
R	V	T	A	N	I	V		
I	R	O	I	O	I	G	V	
E	B	E	I	U	T	O	N	I
H	R	C	E	V	B			
N	V	S	O	T	U	C	A	M
I	D	U	V	E				
O	S	S	A	S	A			
O	S	S	A	S	A			
V	A	L	E	T	E	U	D	V
R	E	R	E	D	O	R		
O	E	T	T	O				
M	I	U	D	O	J	R		
V	I	V	A	E	S	O		